Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

# O MANIQUEÍSMO NOS DISCURSOS DE BUSH ANALISADOS PELA ÓTICA DA BANALIDADE DO MAL

LAURA CRISTINA DE FREITAS, DANILLO ALARCON
lauraa.freitas@hotmail.com

**Objetivo:** Compreender o maniqueísmo intrínseco nos discursos de George W. Bush e a aplicabilidade da "banalidade do mal" no contexto de guerra ao terror, ressaltando o pensamento neoconservador arraigado na política externa. **Método:** A metodologia deste projeto consiste majoritariamente no método qualitativo, verificado pelo intermédio da pesquisa bibliográfica, sendo que a abordagem proposta vincula tanto o estudo de política externa, quanto o estudo qualitativo da categoria conceitual específica. **Resultados:** Após o uso recorrente do termo "mal" nos discursos de Bush, o maniqueísmo voltou a ser debatido por teóricos políticos. Não menos importante, destacam-se os membros de seu governo, que foram de suma importância na condução da política externa estadunidense e suas posturas políticas são capazes de dar "pistas" de como seria o governo Bush no decorrer dos oito anos. Existe a necessidade de uma dicotomia capaz de sustentar atuação estadunidense em política externa e os atentados terroristas foram o inimigo perfeito para compor esse cenário de dualidade bem x mal. **Conclusão:** As falas de Bush eram marcadas fortemente pelos versus, ou se era bom, ou se era mal, uma das características do maniqueísmo. O "mal" dos atentados terroristas não podem ser descritos como banais, se considerada a preparação para a realização desses eventos. Ainda, a retaliação de Bush aos ataques não pode ser considerada uma resposta ética, se analisada a perpetuação do "mal". A "banalização do mal" na sociedade estadunidense foi capaz de legitimar as investidas bélicas dos Estados Unidos.

**Palavras-chave:** George W. Bush. Maniqueísmo. Banalidade do Mal.